

Anais da



Mostra de Trabalhos acadêmicos
do Curso de Odontologia
CCBS/Univates

ISBN 978-65-86648-16-4



Renan Roberto da Costa
Victorio Poletto Neto
(Orgs.)

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia: CCBS/Univates

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2020

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaeher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Capa: Fundo criado por Freepik - br.freepik.com

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia da Univates
(2. : 2020 : Lajeado, RS)

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia: CCBS/Univates, 2 de setembro de 2019, Lajeado, RS / Renan Roberto da Costa, Victorio Poletto Neto (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2020.

44 p.

ISBN 978-65-86648-16-4

1. Odontologia. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Costa, Renan Roberto da. II. Poletto Neto, Victorio. IV. Título.

CDU: 616.314:001.89

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Anais da II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia: CCBS/Univates

A II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia constitui-se em um espaço para a divulgação, promoção e acompanhamento dos trabalhos acadêmicos, produções artísticas e culturais desenvolvidos por estudantes de graduação da Univates e de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Comissão Organizadora:

Renan Roberto da Costa
Victorio Poletto Neto

Avaliadores:

Alessandro Menna Alves
Andreas Rucks Varvaki Rados
Bianca Soares Reis
Eduardo Sehnem
Fábio Guarnieri
Francine dos Santos Costa
Gisele Dhein
João Augusto Peixoto de Oliveira
Leonardo Vilar Figueiras
Luiz Alexandre Chisini
Luiza Wessel
Magali Teresinha Quevedo Grave
Marcus Cristian Muniz Conde
Maurício Fernando Nunes Teixeira
Renan Roberto da Costa
Rômulo Cantarelli
Tháise Gomes e Nóbrega
Victório Poletto Neto

APRESENTAÇÃO

O Curso de Graduação em Odontologia da Universidade do Vale do Taquari tem como base fundamental um currículo modular integrado pautado pelas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Neste currículo, o estudante passa a ser o construtor do próprio conhecimento e o professor assume o papel de mediador dessa construção, a qual pode ocorrer em momentos individuais ou coletivos.

Considerando a importância do cirurgião-dentista no contexto social, econômico, cultural e político do país, o curso de Odontologia da Univates busca formar um(a) profissional de saúde cidadão, que atue de forma generalista e humanista, pautado pelos princípios éticos, dotado de senso crítico e comprometido com a realidade social. Que perceba a saúde como direito de todos e que amplie a percepção sobre o processo saúde/doença, desenvolvendo habilidades e competências para decidir, sistematizar e avaliar as condutas mais adequadas em nível individual ou coletivo, baseadas também em evidências científicas.

No segundo semestre de 2019, na Univates, ocorreu a II Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Odontologia – CCBS/Univates. Nesta segunda edição do evento, o objetivo principal foi dar início à divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico do curso e nos campos de estágio. Nesse contexto, procurou-se promover a visibilidade de atividades realizadas nos eixos temáticos de cada módulo e nos relatos de estágios.

A participação dos estudantes nesse evento promove a busca pelo conhecimento teórico, prático e a comunicação, instiga a pesquisa e o trabalho coletivo, fatores esses importantes para o desenvolvimento profissional. Com a participação efetiva dos docentes, os estudantes produziram 36 trabalhos, divididos em três modalidades: Pesquisa, Extensão e Ensino.

Desenvolver a extensão, o ensino e a pesquisa é missão da academia e, nesse sentido, o estímulo ao protagonismo discente foi alcançado com esse evento. Sabe-se que por meio da pesquisa acadêmica, eleva-se o conhecimento e científico para a desconstrução de paradigmas vigentes, para melhor atender as demandas da comunidade.

Nesse contexto, é com imensa satisfação que publicamos nesses anais os trabalhos realizados na academia, contribuindo para a formação dos futuros profissionais na área da Odontologia.

Comissão organizadora

SUMÁRIO

PRÁTICAS NA PRÉ-CLÍNICA DE CIRURGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	7
A REUNIÃO DE EQUIPE COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NA CONSTRUÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA	8
A SAÚDE BUCAL PODE INFLUENCIAR O DESEMPENHO ESCOLAR E O ABSENTEÍSMO? UMA METANÁLISE.....	9
ABSENTEÍSMO NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS DE LAJEADO	10
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL.....	11
ANGINA DE LUDWIG: RELATO DE CASO	12
PEER INSTRUCTION COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO/APRENDIZAGEM.....	13
CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO	14
CHALLENGE BASED LEARNING EM: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE DEPRESSÃO	15
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MOINHOS ALUSIVA A CAMPANHA ESTADUAL “MAIO VERMELHO”.....	16
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
EQUIDADE EM ODONTOLOGIA: CONCEITO FUNDAMENTAL PARA O INÍCIO DA VIDA CLÍNICA DO PROFISSIONAL	18
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM ALUNOS DA EMEI CRIANÇA FELIZ DO BAIRRO MOINHOS EM ESTRELA	19
EXODONTIA DE UM DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO	20
PROJETO DE PESQUISA - PREVALÊNCIA ESTIMADA DE BRUXISMO DO SONO: META ANÁLISE E META- REGRESSÃO	21
GENES E SNPS NO CAMINHO DA RESPOSTA IMUNE E RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA: UMA METANÁLISE	22
FRATURA DO ÂNGULO MANDIBULAR COM ENVOLVIMENTO DO TERCEIRO MOLAR.....	23
GENES NO CAMINHO DOS TECIDOS MINERAIS DENTAIS E RISCO DE CÁRIE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.....	24
MÉTODOS DE INTERVENÇÃO E MOTIVAÇÃO NO TRATAMENTO PERIODONTAL: RELATO DE CASO.....	25

OFICINA DE CERÂMICA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA	26
CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS	27
A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA CLÍNICA	28
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ACOLHIMENTO: CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA	29
CHALLENGE-BASED LEARNING: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA	30
CHALLENGE-BASED LEARNING COMO MÉTODO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES.....	31
CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA DOS CIRURGIÕES- DENTISTAS DO VALE DO TAQUARI....	32
A INFLUÊNCIA DO RACISMO INSTITUCIONAL NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA: UMA VISÃO INSTIGADA PELO CHALLENGE BASED LEARNING (CBL).....	33
CLÍNICA ODONTOLÓGICA AMPLIADA E O PROCESSO DE ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
ATENDIMENTO A COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
A PARTICIPAÇÃO DO BORO E SEUS DERIVADOS SOBRE O METABOLISMO ÓSSEO ALVEOLAR	36
DESIGUALDADES NA OCORRÊNCIA DE DOR DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA META-ANÁLISE	37
VISITA DOMICILIAR: OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	38
REMOÇÃO DE FRAGMENTO RADICULAR NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR	39
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ESCOVAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAJEADO	40
EMPODERAMENTO DAS MULHERES CIDADÃS LAJEADENSES	41
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA EMEF PORTO NOVO.....	42

PRÁTICAS NA PRÉ-CLÍNICA DE CIRURGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Compagnoni¹, Cláudia Nice Bach¹, Rafael Cole¹, João Augusto Peixoto de Oliveira¹,
Renan Roberto da Costa¹
Universidade do Vale do Taquari – Univates
luana.compagnoni@universo.univates.br

Introdução: É natural aos acadêmicos de Odontologia encontrarem dificuldades ao iniciar a prática cirúrgica pela carência de habilidades e técnica com instrumentais próprios a esse tipo de procedimento. Os estudantes do quinto semestre da Universidade do Vale do Taquari - Univates experimentam aulas pré-clínicas de cirurgia os auxiliam gerando maior confiança e desenvolvendo destrezas para manipular o instrumental. O ambiente da pré-clínica proporciona aos alunos e professor discutir e criticar sem restrições todo o aprendizado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas na pré-clínica de cirurgia dos estudantes do curso de Odontologia do quinto semestre da Univates. **Procedimentos metodológicos:** A partir das vivências na pré-clínica de cirurgia do eixo Integralidade da Atenção à Saúde V que visa desenvolver as técnicas cirúrgicas necessárias para um cirurgião-dentista foi realizada uma análise crítica pelos estudantes do quinto semestre do curso. **Resultados:** Os estudantes relataram que as práticas na pré-clínica são extremamente válidas e de suma importância. Referem que as atividades são executadas em cabeças de porcos e línguas de bovinos, que possuem maior dificuldade, já que as estruturas anatômicas e tecidos são muito mais rígidos no animal do que nos humanos. Os estudantes relatam do mesmo modo, a importância da pré-clínica para aprender a manusear os instrumentais cirúrgicos, bem como, a empunhadura e execução dos movimentos de forma correta das alavancas, fórceps, tesouras e bisturi, por exemplo. Foi destacada a grande importância das práticas de incisões, retalhos e suturas, juntamente da aprendizagem de percepção da consistência e visualização dos tecidos moles e ósseo. As práticas prévias ajudaram os estudantes a desenvolver destreza para manusear o instrumental e a terem mais confiança ao se depararem com os procedimentos cirúrgicos em clínica. **Conclusão:** A partir dos conhecimentos obtidos na pré-clínica de cirurgia, é perceptível uma melhora no desempenho dos acadêmicos de Odontologia nas primeiras cirurgias realizadas na clínica. O treinamento prévio ao atendimento, em ambiente pré-clínico, auxilia no desenvolvimento dos estudantes gerando mais segurança diante de procedimentos cirúrgicos que necessitam ser feitos em seus usuários.

Palavras-chave: Odontologia, Estudantes de odontologia, Educação em odontologia, Práticas em odontologia.

A REUNIÃO DE EQUIPE COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NA CONSTRUÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA

Kátia Schuh¹, Rodrigo Silveira¹, Victório Poletto¹, Rômulo Cantarelli¹
1 Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES
romulocan@gmail.com

Introdução: A construção do perfil do egresso pode se dar de diversas formas dentro da instituição de ensino superior. O currículo modular integrado surge como uma alternativa aos modelos de ensino tecnicistas já consolidados e visa minimizar a fragmentação de conteúdos. A reunião de equipe é um momento ímpar, que possibilita uma prática integrativa em diversas dimensões e temáticas. **Contextualização:** Na Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), os estudantes de graduação iniciam o curso sendo inseridos na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) onde já iniciam a vivência em reuniões de equipe multiprofissional. Esta rotina se repete na Clínica Odontológica Ampliada (COAm). Neste contexto as reuniões de equipe visam: capacitar os alunos ao convívio e trabalho em equipe, interação estudantes-professores, desenvolvimento da comunicação e liderança, estímulo ao pensamento crítico e debates que abrangem do processo diagnóstico ao plano de tratamento. Percebemos que a reunião deve atender de maneira distinta os diferentes momentos do curso. As reuniões do quinto módulo, são um momento para desabafo quanto a anseios e dificuldades encontradas nas primeiras aproximações com a clínica. Já no oitavo módulo, este tipo de ansiedade já não se faz tão presente e as reuniões priorizam o raciocínio clínico integrado através da apresentação e debate de casos. Cabe ressaltar que a reunião de equipe carece de instrumentos avaliativos do real impacto e efetividade do ensino. Até o presente momento temos usado o parecer dos próprios estudantes e as impressões do corpo docente como forma de avaliar o impacto das atividades. Há de se ter em mente que o desfecho obtido através dessa avaliação um tanto subjetiva dos envolvidos tem peso importante, porém, para a validação e aprimoramento dos momentos de reunião de equipe, certamente precisaremos de parâmetros mais claros e eventualmente objetivos. **Conclusão:** Consideramos a reunião de equipe na COAm fundamental tanto do ponto de vista pedagógico como operacional.

Palavras-chave: Acolhimento, Clínica Ampliada, Saúde Coletiva.

A SAÚDE BUCAL PODE INFLUENCIAR O DESEMPENHO ESCOLAR E O ABSENTEÍSMO? UMA METANÁLISE

Eduarda Renata Ariotti¹, Francine dos Santos Costa¹, Sarah Arangurem Karam²,
Luiz Alexandre Chisini¹

¹Universidade do Vale do Taquari – Univates, ²Universidade Federal de Pelotas
eduardaariotti@gmail.com

Introdução: Doenças bucais apresentam atualmente uma prevalência elevada na população mundial sendo considerada um problema de saúde pública. Nesse contexto, a cárie dentária é a principal condição bucal que afeta crianças. Estima-se que 621 milhões de crianças com dentes decíduos sejam afetadas por cárie dentária. Portanto, a cárie dentária influencia as atividades diárias da população e, conseqüentemente afeta fortemente a qualidade de vida das pessoas. Estudos recentes demonstraram que alguns problemas bucais podem ter impacto nas atividades acadêmicas relacionadas ao absenteísmo ou mesmo ao desempenho acadêmico. **Objetivos:** O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar a associação entre saúde bucal e desempenho escolar e/ou absenteísmo escolar. **Métodos:** Pesquisas eletrônicas foram realizadas no PubMed, Web of Science, SCOPUS e LILACS/BVS para identificação de estudos relevantes. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a associação entre cárie dentária, perda dentária, dor dentária ou estado de saúde bucal com absenteísmo escolar ou desempenho escolar. Os estudos deveriam conter uma amostra representativa da população, com crianças em idade escolar, crianças e adolescentes ou estudantes universitários. Estudos com amostras de convivência, revisões de literatura, comentários ou resumos de conferências foram excluídos. **Resultados:** A busca eletrônica inicial teve 3.774 artigos. Desses, 22 estudos foram incluídos na revisão sistemática e 13 estudos foram incluídos na metanálise. Os efeitos combinados mostraram que as chances de absenteísmo escolar eram 31% maiores em indivíduos com cárie dentária. Alunos com saúde bucal regular/ruim apresentaram 50% mais chance de apresentar desempenho escolar ruim e 34% mais chance de ter problemas na escola. Além disso, os alunos com histórico de dor de dente tiveram 3,7 vezes mais chances de ter absenteísmo escolar e 71% mais chances de faltarem aulas devido à dor de dente. Os indivíduos com histórico de dor de dente apresentaram 2,5 vezes mais chances de apresentar desempenho escolar ruim. **Conclusão:** Os dados da presente revisão sistemática e metanálise permitem concluir que os alunos com problemas bucais apresentaram maiores chances de absenteísmo e pior desempenho escolar.

Palavras-chave: Saúde bucal; rendimento escolar; absenteísmo.

ABSENTEÍSMO NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS DE LAJEADO

Maria Eduarda Ferreira de Andrade¹, Carla Moretto¹, Alessandro Menna Alves¹

¹Universidade do Vale do Taquari – Univates

maria.andrade@universo.univates.br

Introdução: No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem, nos últimos anos, avançando sua oferta de tratamentos odontológico. A rede pública conta com o atendimento odontológico na Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e atendimentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O não comparecimento dos pacientes que utilizam os serviços do SUS, pode representar um grande problema de saúde pública na organização da demanda aos serviços de saúde bucal. Para que essa população possa usufruir de forma equânime dos serviços de saúde bucal oferecidos pelo SUS, é necessário conhecer as barreiras que podem interferir no acesso ao tratamento odontológico dessas pessoas. **Objetivos:** Conhecer sobre o absenteísmo às consultas odontológicas agendadas das Unidades Básicas de Saúde do município de Lajeado/RS nos anos de 2018 e 2019, bem como esclarecer e interpretar as razões que motivam a falta às consultas agendadas. **Métodos:** A coleta de dados será feita com o auxílio da coordenação de Saúde Bucal do município de Lajeado/RS. Para identificar os motivos das faltas, será solicitado dados referentes aos faltantes das últimas duas semanas para a realização da entrevista. Ao total, serão entrevistados 30 usuários, 10 indivíduos de três unidades diferentes. **Resultados:** Com os resultados obtidos com esta pesquisa, a coordenadoria de Saúde Bucal do município de Lajeado/RS poderá planejar programas e ações a fim de diminuir o número de absenteísmo nas unidades básicas de saúde do município de forma a contemplar um cuidado integral e resolutivo. **Conclusão:** O absenteísmo é um problema de saúde pública e, apesar disso, poucos estudos são encontrados sobre este tema na área da odontologia. Sendo assim, é importante realizar mais estudos sobre, a fim de verificar como está se dando o acesso e uso dos serviços odontológicos de saúde pública e investigar outros fatores que podem estar influenciando às ausências às consultas.

Palavras-chave: Absenteísmo. Saúde Bucal. Saúde Coletiva. Assistência à Saúde.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL.

Alisson Acevedo, Alexia Trevisol¹, Bruna Rodrigues¹, Vitória Marquetto¹,
Marcus Cristian Muniz Conde¹

¹Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES
alisson.garcia@universo.univates.br

Introdução: No Brasil a alta prevalência de cárie é consequência de diferentes fatores, sendo um deles os maus hábitos alimentares. Estudos mostram que os lanches açucarados e balas podem crescer cerca de 10% de chances para ter cáries. É importante ressaltar que o alto consumo de açúcar não afeta apenas os dentes, pode também levar a outros tipos de doenças já que tem um grande impacto na saúde geral do corpo. **Objetivo:** As atividades realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo no município de Lajeado/RS objetivaram promover educação em saúde bucal conscientizando os alunos sobre a frequência do consumo de açúcares, alertando-os sobre a importância de uma dieta equilibrada e a relação entre ela e o estado de saúde, além de criar um ambiente escolar que promova uma vida saudável, mudanças de hábitos e melhora na qualidade de vida. **Métodos:** Foram realizadas atividades lúdicas para a integração e a participação dos alunos das séries iniciais. Para a realização da atividade, foram espalhados pela escola envelopes com figuras de alimentos saudáveis e não saudáveis. A turma foi dividida em dois grupos e cada criança tinha que procurar um envelope. Foram confeccionados dois modelos de dentes, um saudável, representado pela ausência de cárie e um não saudável. Os alunos precisavam levar os envelopes fechados até o grupo e abri-los somente quando estivessem com o grupo para descobrir qual o alimento que estava dentro. Após finalizar a procura pelos envelopes, todos os alunos abriram os envelopes e direcionaram ao dente correspondente. Para relacionar a atividade com a alimentação, foram feitos biscoitos integrais de aveia como uma forma de demonstrar que é possível se alimentar de forma mais saudável e equilibrada sem deixar de comer de forma apetitosa. **Resultados:** Tendo em vista a participação, tanto dos alunos quanto dos professores, todos os nossos objetivos foram alcançados, pois acreditamos que os estudantes entenderam alguns conceitos necessários relacionados à alimentação saudável e à saúde bucal. Os alunos demonstraram interesse nas conversas, compartilhando vivências e sentimentos. Além disso, os participantes apreciaram o lanche que foi compartilhado, alguns declararam ter a vontade de reproduzir a receita em casa. **Conclusão:** as atividades de educação em saúde envolveram os estudantes de forma significativa ao ponto de mencionarem a inclusão de familiares na mudança de hábitos, provocando uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde, Cárie, autocuidado.

ANGINA DE LUDWIG: RELATO DE CASO

Bruno velho Kuhn¹; Renan Roberto da Costa¹

¹Universidade do Vale do Taquari

bruno.kuhn@universo.univates.br

Introdução: As infecções odontogênicas complexas são aquelas que se difundem aos espaços faciais subjacentes, podendo levar a complicações graves e até mesmo a óbito. A angina de Ludwig é uma infecção complexa que acomete os espaços submandibular, submentoniano e sublingual bilateralmente e oferece risco por ter fácil disseminação ao mediastino. O diagnóstico precoce e correto é mandatório para evitar complicações mais sérias nesses casos infecciosos. A sintomatologia da angina de Ludwig é o aumento de volume na região cérvico-facial, dor, disfagia, trismo, edema no assoalho bucal, protrusão lingual, febre e dificuldade respiratória. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Angina de Ludwig ocorrido no Hospital Santa Terezinha no município de Encantado/RS. **Métodos:** O paciente gênero masculino, 70 anos chegou a unidade de emergência hospitalar no município de Encantado relatando dificuldade respiratória e apresentando prostração. Relatou evolução nos últimos quatro dias seguido pelo aumento do quadro doloroso, febre, dispnéia e disfagia. Ao exame extraoral apresentava assimetria facial, rubor, edema cervical, eritema e trismo. Ao exame intraoral foram observados focos infecciosos de origem odontogênica em mandíbula, abaulamento do assoalho bucal e projeção da língua. Como tratamento proposto, o paciente foi submetido a traqueostomia para garantir uma via aérea efetiva e em seguida drenagem cirúrgica sob anestesia geral e antibioticoterapia endovenosa. **Conclusão:** A angina de Ludwig exige intervenção de forma imediata e adequada pois representa uma situação de emergência. O diagnóstico precoce aliado a exames complementares, intervenção cirúrgica e medicação efetiva garantem a resolução do caso e manutenção da saúde do paciente.

Descritores: Angina de Ludwig; infecções; traqueostomia; drenagem.

PEER INSTRUCTION COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO/ APRENDIZAGEM

Bruno Velho Kuhn¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹, Francine dos Santos Costa¹,
Luiz Alexandre Chisini¹
Universidade do Vale do Taquari – Univates¹
bruno.kuhn@universo.univates.br

Introdução: A estratégia de ensino *Peer Instruction* foi proposta objetivando transformar as práticas pedagógicas do curso de física em Harvard. Embora desenvolvida em 1991, tal método tem sido pouco relatado na literatura com foco nos cursos de odontologia. **Objetivos:** o presente estudo teve por objetivo relatar e discutir as percepções de estudantes do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari que tem utilizado a metodologia *Peer Instruction* como uma das estratégias pedagógicas de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências. **Métodos:** Após 3 meses de atividades de ensino/aprendizagem utilizando o *Peer instruction* como a principal estratégia pedagógica, formulários eletrônicos desenvolvidos no Google Docs (Google corp.) foram enviados para os estudantes objetivando avaliar a percepção frente ao desenvolvimento das habilidades e competências, assim como dos pontos positivos e negativos referentes ao processo de aprendizagem. Estudantes apresentaram, assim, suas percepções relacionadas com as estratégias de ensino e aprendizagem de forma anônima. O formulário foi construído com questões abertas - com finalidade de analisar reflexivamente o discurso dos estudantes - e com questões de múltipla escolha ou em escala Likert. **Resultados:** Foi possível observar que todos os estudantes relataram que estão gostando da condução das atividades, assim como percebem estar conseguindo aprender com a metodologia utilizada. No entanto, uma pequena parcela dos estudantes (14%) relatou preferir a metodologia de exposição dialogada. Em relação à metodologia *peer instruction* favorecer o processo de aprendizagem, 35,7% dos estudantes relataram que ela facilita muito o processo de aprendizagem enquanto 57,1% afirmou que facilita. Uma grande parte dos estudantes apontaram a estratégia como importante para auxiliar na retenção do conhecimento (64,3% sim; e 28,6% muito). Os estudantes percebem que a estratégia favorece principalmente a atenção em aula e como auxiliar no entendimento dos conceitos trabalhados. O ponto que menos favoreceu a metodologia abordada foi em relação ao auxílio do método na capacidade de resolução de problemas. Em relação à análise de discurso, observamos que os estudantes percebem uma possibilidade grande de fomento da discussão na sala de aula: "Nos faz parar e refletir". Além disso, diversas argumentações foram tecidas em relação à uma melhora no entendimento dos conceitos trabalhados podendo ser representado pela sentença "...possibilitando um entendimento maior sobre os conceitos". Dinamicidade, atenção e *feedback* instantâneo foram outros pontos positivos apontados ao método descrito; por outro lado, alguns estudantes relataram que ainda preferem o método de exposição tradicional. **Conclusão:** A estratégia de ensino parece favorecer principalmente à atenção, a discussão e o entendimento de conceitos pelos estudantes. No entanto, a habilidade de resolução de problemas parece ser menos facilitada com esta estratégia pedagógica. O *Peer Instruction* pode ser uma interessante estratégia para professores que visam transformar suas aulas expositivas em abordagens ativas.

Palavras-chave: Ensino em odontologia, Metodologias ativas, Odontologia.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Nadine dos Santos Eckhardt¹, Fábio Guarnieri¹
1 Universidade do Vale do Taquari – Univates
nadine.eckhardt@universo.univates.br

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico é uma lesão benigna, localmente agressiva e com alta taxa de recidiva. Tem sua origem em células epiteliais oriundas da lâmina dental. Devido às suas características histopatológicas, durante muito tempo a OMS classificou essa entidade patológica como Tumor Odontogênico Ceratocisto. Contudo, a partir de 2016, voltou a ser definido como um cisto de desenvolvimento, sendo chamado novamente de Ceratocisto Odontogênico. **Objetivos:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso de exérese cirúrgica de um ceratocisto odontogênico na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm). **Métodos:** No ano de 2019, M.S.K. procurou a COAm para avaliação dos terceiros molares para exodontia. Assim, foi solicitada uma radiografia panorâmica, que evidenciou grande área radiolúcida em ramo mandibular direito, associada ao elemento 38 retido. Para um melhor planejamento foi solicitada tomografia cone beam da região. De posse dos exames de imagem, optou-se pela marsupialização da lesão, devido à proximidade desta com o canal alveolar inferior.. Contudo, no transoperatório, a lesão mostrou-se com cápsula fibro elástica bastante resistente, o que permitiu a exérese total da lesão, juntamente com a exodontia do elemento 48 sem injúria ao feixe vâsculo-nervoso. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências, retornando o usuário sem queixas de dor ou parestesia. O exame histopatológico da lesão diagnosticou a mesma como ceratocisto odontogênico. O usuário entrou então em período de controle e preservação, com consultas e exames de imagem programados para 03 meses, 06 meses e após o primeiro ano para avaliar a possível recidiva da lesão. **Resultados:** Ceratocistos odontogênicos são lesões benignas dos maxilares com comportamento invasivo e taxas relativamente altas de recidiva. O caso em relato teve como diagnóstico histopatológico ceratocisto odontogênico. Diante da total remoção da cápsula da lesão e da proximidade com estruturas nobres, optou-se por não realizar osteotomia com margem de segurança. Em vez disso, controle radiográfico será realizado periodicamente acompanhando a remissão ou recidiva da patologia.

Palavras-chave: Queratocisto; Tumores Odontogênicos; Cirurgia bucal.

CHALLENGE BASED LEARNING EM: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA SOBRE DEPRESSÃO

Anna Clara de Souza Valiense¹, Beatriz Fabris Bettanin¹, Larissa Cima¹ e Maurício Teixeira¹

¹Universidade do Vale do Taquari - Univates

anna.valiense@universo.univates.br

Introdução: Challenge-based learning (CBL) é uma experiência de aprendizado colaborativo na qual professores e estudantes trabalham juntos para aprender sobre questões significativas, propondo soluções e tomando medidas para problemas reais. A abordagem pede aos estudantes que reflitam sobre o aprendizado e o impacto de suas ações e publiquem suas soluções para um público determinado. A partir disso, no eixo Organização do Processo de Trabalho em Saúde IV será apresentado a solução do CBL. **Metodologia:** A escolha do tema se deu através dos dados que estão sendo mostrados pela mídia e pela nossa percepção como acadêmicos da área da saúde, já que a depressão pode afetar qualquer indivíduo. Para a Organização Mundial da Saúde, o número de casos de depressão em dez anos cresceu 18% e que até o ano de 2020 será a doença mais incapacitante do planeta. Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio devido a esta doença a cada ano, sendo essa a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade entre 15 e 29 anos. Sendo que a depressão afeta cerca de 11,5 milhões de brasileiros. **Desenvolvimento:** Proporcionar uma palestra ou dinâmica, juntamente com uma professora do curso de Psicologia, para estudantes e professores do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari que aborde estratégias de relacionamento com pessoas depressivas, que possui como objetivo instruir e auxiliar os estudantes sobre a depressão e a partir disso incluir todos no enfrentamento desse problema de saúde pública. O encerramento da atividade será com mensagens motivacionais que estarão expostas na entrada da sala onde ocorrerá o evento para os alunos participantes retirarem antes de sair do local. **Conclusão:** Como resultados esperados, temos em vista uma melhora na compreensão e percepção sobre a doença, fazendo com que a comunidade acadêmica consiga entender sobre a depressão de modo amplo e qualificado. Com uma maior noção, conseguimos buscar a ajuda necessário no local correto.

Palavras-chave: depressão, estudantes, aprendizagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - MOINHOS ALUSIVA A CAMPANHA ESTADUAL “MAIO VERMELHO”

Larissa de Andrade Bicca, Fernanda de Conto e Bianca Soares Reis
Universidade do Vale do Taquari - Univates
larissa.bicca@universo.univates.br

Introdução: As práticas de Educação em saúde devem promover ações que promovam conhecimento, estimulem a mudança de hábitos e contribuam para melhorar a qualidade de vida da população. O Maio Vermelho é uma campanha estadual (RS) que busca enfatizar aspectos de prevenção, orientação e conscientização da população sobre a importância de detecção precoce de lesões de câncer, através da oferta de informações sobre a doença e principais fatores de risco. **Objetivo:** descrever a atividade de educação em saúde desenvolvida pelas estudantes de Odontologia da Univates durante o estágio curricular do eixo Educação Permanente V na Unidade Básica de Saúde Moinhos. **Metodologia:** a atividade foi desenvolvida através da confecção de um mural exposto na recepção da unidade, informando a população sobre o câncer bucal - dados estatísticos de prevalência do câncer, formas de prevenção da doença e imagens dos principais sítios acometidos. Além disso, foram confeccionados folders que continham um passo a passo para o autoexame, enfatizando a sua importância. Na recepção foi exposto um espelho temático de “boca” para chamar a atenção dos usuários, de forma que, reflitam e se apropriem das informações necessárias para o autocuidado. **Resultados:** através da visualização e disseminação dessas informações e instruções para o autoexame, pode-se chamar a atenção da população para o câncer bucal e sua relevância, através do esclarecimento de dúvidas e desmistificação da doença. Os usuários relataram que anteriormente a campanha não tinham conhecimento sobre as informações e que ficaram surpresas com a prevalência da doença, além disso, o espelho e o passo a passo para o autoexame foi um espaço de grande significância para a realização do mesmo e para orientação. **Conclusão:** a construção dos folders e cartazes visíveis na recepção da unidade foi uma experiência positiva, pois proporcionou à população conhecimento sobre câncer bucal, além de instruir e incentivar o autoexame e para diagnóstico precoce através da promoção e prevenção em saúde na atenção básica. As ações de educação em saúde na atenção primária proporcionam aos usuários conhecimento sobre o processo saúde-doença, possibilitando mudanças de hábitos e o desenvolvimento de sua autonomia no autocuidado.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Prevenção. Autoexame.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silas Piccinini Castoldi¹, Estéfani Boschetti¹, Thaísa Henicka Ely¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹

¹Universidade do Vale do Taquari

estefani.boschetti@universo.univates.br

Introdução: Atividades para a alfabetização em saúde são importantes para proporcionar qualidade de vida, pois envolvem a articulação de sujeitos de diferentes setores, com experiências e saberes distintos. O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) tem previsto em sua matriz curricular, no eixo da Educação Permanente, a realização de atividades de Promoção de Saúde, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo. **Objetivo:** Descrever a vivência de um grupo de acadêmicos do segundo semestre do curso de Odontologia da Univates em atividades educativas sobre alimentação saudável e saúde bucal na E.M.E.F Porto Novo. **Metodologia:** Depois de proposta a atividade, foi argumentado sobre qual seria a melhor maneira de desenvolver a alfabetização em saúde dos escolares, em relação ao modo adequado da utilização do fio dental. A partir desse processo, foi decidido que seriam utilizados recursos lúdicos para a demonstração da técnica e, para isso, foi desenvolvido um macro modelo de boca feito com materiais reutilizados (garrafas PET e caixas de isopor). Inicialmente, dialogamos com os escolares sobre seus hábitos de higiene bucal e, além disso, fizemos uma demonstração do uso adequado do fio dental no macro modelo, substituindo o fio dental por um cadarço de tênis e os restos de alimentos por massinha de modelar. Posteriormente, disponibilizamos pequenos espelhos e um pedaço de fio dental para que os alunos pudessem praticar neles mesmos, conforme a demonstração. **Resultados:** Ao concluirmos a atividade, percebemos que alguns escolares já tinham um conhecimento prévio a respeito do uso do fio dental. Entretanto, a maioria deles não tinha conhecimento da importância de combinar o uso do fio dental à escovação. **Conclusão:** É importante a realização das atividades de alfabetização em saúde, pois desenvolvem empoderamento e independência nos indivíduos, e reforçam o papel do profissional de saúde, também, como educador. Quanto aos acadêmicos, observou-se que a experiência possibilitou aplicar na prática os conhecimentos teóricos estudados em sala de aula, assim como, habilidades de comunicação e acolhimento.

Palavras-chave: Alfabetização em saúde. Autocuidado. Higiene bucal.

EQUIDADE EM ODONTOLOGIA: CONCEITO FUNDAMENTAL PARA O INÍCIO DA VIDA CLÍNICA DO PROFISSIONAL

Luiza Dietrich Loch¹,Thayná Cardoso Hieger¹, Luiz Alexandre Chisini¹,
Marcus Cristian Muniz Conde¹
Universidade do Vale do Taquari - Univates
luiza.loch@universo.univates.br

Introdução: No Sistema Único de Saúde (SUS) o conceito da equidade se evidencia no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem precisa e menos a quem requer menos cuidados. Na odontologia, as iniquidades em saúde interferem em grande escala na condição bucal da população, regiões com menor saneamento básico apresentam mais problemas e doenças bucais, como cáries, doenças periodontais, etc. **Objetivos:** Descrever a realização de um experimento pedagógico, com estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari – Univates, que buscou discutir o racismo visando a conscientização sobre a iniquidade racial gerada durante o tratamento odontológico. **Metodologia:** A atividade iniciou com uma breve reflexão acerca de preconceitos existentes quando os estudantes descreveram se acreditavam ter preconceitos. Após, foram divididos em dois grupos sendo convidados a indicarem um tratamento para um caso clínico. A única diferença entre os casos era a cor da pele do usuário: Caso A, cor de pele preta; caso B branca. Os estudantes podiam escolher qualquer opção de tratamento. Desta maneira, foram questionados sobre qual a seria a sua decisão de tratamento de um dente com ampla destruição coronária por cárie e de uma restauração de amálgama com sobrecontorno. **Resultados:** Com relação à restauração de amálgama, os estudantes escolheram opções mais conservadoras para o usuário branco. Para o usuário preto, 54,5% indicaram substituição por resina, seguido de acabamento (36,4%); enquanto isso, para o usuário branco acabamento e polimento foi o tratamento mais indicado (75%). A porcentagem de estudantes que escolheu “nenhum tratamento” foi baixa e semelhante para os dois usuários. Posteriormente, refletiram sobre o que tinham anotado no papel e contrastar com os resultados apresentados. **Conclusão:** Os resultados ratificam a importância de discussões sobre discriminação racial dentro dos cursos de odontologia. A metodologia apresentada pode ser uma importante ferramenta para problematização visando a minimização dos preconceitos existentes na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Equidade. Saúde Coletiva. Educação em saúde.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM ALUNOS DA EMEI CRIANÇA FELIZ DO BAIRRO MOINHOS EM ESTRELA

Larissa Wathier Sehn¹, Luísa Quevedo Grave¹, João Henrique Barth¹, Thaíse Gomes e Nóbrega¹

¹ Universidade do Vale do Taquari – Univates

larissa.sehn@universo.univates.br

Introdução: A temática da saúde na escola tem importante atenção de organismos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização da Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), confirmando sua relevância mundial. As ações de promoção de saúde na infância possuem grande potencial, pois a infância é o período do desenvolvimento humano no qual se estabelecem o caráter, comportamento, personalidade e estilo de vida, o ambiente em que o sujeito está inserido é um dos principais fatores influenciadores. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de três estudantes de Odontologia do sexto módulo da Universidade do Vale do Taquari, à partir do processo de educação em saúde bucal, realizado em uma EMEI em Estrela, buscando assim intervir na realidade dos sujeitos, trazendo qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada atividade de educação em saúde, através do diálogo por roda de conversa com instrução coletiva de higiene bucal e esclarecimento sobre a cárie dentária, além dos exames bucais individuais com o intuito de detectar lesões de cárie dentária, nas turmas jardim A e jardim B, totalizando 22 crianças, na EMEI Criança Feliz do bairro Moinhos em Estrela, mediante atividade prática de estágio. As crianças receberam desenhos para colorir com alusão ao tema debatido, enquanto eram executados os exames bucais individuais. **Resultados finais:** A atividade possibilitou uma construção coletiva do conhecimento por meio da educação baseada no diálogo, caracterizada pela troca entre os estudantes e as crianças, considerando a realidade social, cultural e econômica das mesmas. Durante o exame bucal, detectou-se cerca de um terço das crianças com lesões de cárie dentária. Esses dados coletados foram repassados ao cirurgião-dentista da ESF. **Conclusão:** A educação em saúde é o principal eixo estratégico para a promoção de saúde e a escola pode fornecer elementos importantes para capacitar os cidadãos para uma vida saudável. A atividade de saúde bucal realizada junto a EMEI com propósito educacional, beneficiou os acadêmicos pois os qualifica para a profissão.

Palavras-chave: higiene bucal, exame bucal, educação em saúde bucal, saúde coletiva.

EXODONTIA DE UM DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

Bruno velho Kuhn*; Fabio Guarnieri**

bruno.kuhn@universo.univates.br

*discente do curso de odontologia da universidade do vale do taquari

**docente do curso de odontologia da universidade do vale do taquari

Introdução: os dentes supranumerários consistem em um aumento no número de dentes, podendo ocorrer tanto na dentição decídua quanto permanente. Sua presença pode dar origem a entidades patológicas como cisto dentífero, reabsorção de dentes adjacentes ou desarranjo na erupção dentária. A prevalência desta anomalia é maior no gênero masculino com incidência variando de 0,1 a 3,8%. Ocorrem com maior frequência na maxila, em região anterior. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontia de um dente supranumerário (SN) realizada na clínica de odontologia ampliada (COAm) da Univates. **Metodologia:** usuária J.C, 18 anos, gênero feminino veio até a COAM com indicação de exodontia de elemento dentário SN localizado em porção palatina de maxila, em íntima relação com a face palatina da raiz do elemento 21. Apresentava-se com giro de 180°, com sua porção apical voltada para a coronal dos demais dentes. O procedimento cirúrgico iniciou-se com bloqueio anestésico dos nervos palatino maior direito e esquerdo e nasopalatino com Articaina 4%, com epinefrina a 1:100.000. Foi realizada a incisão intrasulcular da palatina do 23 até a palatina do 13 e descolamento mucoparietal. Com a visualização do elemento SN, foi realizada osteotomia com brocas cirurgicas em baixa rotação e irrigação com solução fisiológica. Após liberação, procedeu-se à odontosecção, para facilitar a remoção do elemento. Com o elemento extraído realizou-se lavagem abundante da ferida cirúrgica com solução fisiológica e procedeu-se à sutura do retalho com pontos isolados utilizando-se fio de seda 4-0. **Conclusão:** Os dentes supranumerários são anomalias de formação dentária relativamente comuns. Podem, dar origem a cistos de desenvolvimento, reabsorções dentárias, e interferir em tratamentos ortodônticos. Por isso, sempre que possível, têm sua remoção indicada.

Descritores: Dentes supranumerários; cirurgia oral menor; dente impactado.

PROJETO DE PESQUISA - PREVALÊNCIA ESTIMADA DE BRUXISMO DO SONO: META ANÁLISE E META-REGRESSÃO

Eduarda Renata Ariotti¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹, Francine dos Santos Costa¹, Luiz Alexandre Chisini¹

¹Universidade do Vale do Taquari – Univates
eduardaariotti@gmail.com

Introdução: Classificações e definições acerca do bruxismo são numerosas e tem variado amplamente por décadas. A definição mais recente é a de 2018, sendo definido como uma atividade muscular mastigatória que pode ocorrer durante o sono ou durante o dia, não sendo um distúrbio, uma vez que pode ocorrer em indivíduos saudáveis. Estudos apontam que, provavelmente, a etiologia do bruxismo é multifatorial e que diversos mecanismos subjacentes podem exercer um papel em sua gênese, dentre eles fatores psicossociais. O diagnóstico do bruxismo atualmente baseia-se em abordagens instrumentais como a Eletromiografia e a Polissonografia, aliadas a gravações de áudio e vídeo. Embora existam estudos que avaliam a prevalência do bruxismo em populações, atualmente não há nenhum estudo avaliando a prevalência do bruxismo na população global. **Objetivo:** o objetivo deste resumo é apresentar um projeto de pesquisa o qual objetiva realizar uma revisão de sistemática de literatura com meta análise e meta-regressão acerca da prevalência do bruxismo na população global. **Metodologia:** A estratégia de busca foi estruturada utilizando palavras-chave selecionadas na base de dados MeSH. A busca será realizada em quatro bases de dados (BVS, PubMed, Scopus, Web of Science). Serão incluídos na revisão estudos observacionais originais, incluindo aqueles com delineamento longitudinal e transversal, que relatem a prevalência ou os dados que permitam o cálculo da prevalência de bruxismo noturno na população em geral, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Estudos em animais, estudos in vitro, cartas ao editor, resenhas e estudos em outras línguas além de Inglês, espanhol, francês e português serão excluídos. A extração de dados será realizada de forma independente por dois revisores (ERA e LAC) em uma planilha eletrônica predefinida e testada. Uma meta-análise será realizada considerando a prevalência de bruxismo do sono como desfecho. Nos casos em que os resultados ajustados não foram relatados, estimativas brutas serão consideradas ou calculadas. Para investigar possível viés de publicação, serão utilizados o teste de Egger e contour-enhanced funnel-plot. As análises de meta-regressão e de subgrupo serão realizadas com o intuito de identificar possíveis fontes de variabilidade entre os estudos. Serão incluídas as características do estudo como covariáveis no modelo de meta-regressão individualmente. Todas as análises serão realizadas usando o software Stata 12.0 (StataCorp, College Station, TX). **Resultados esperados:** Com a realização deste projeto de pesquisa, espera-se estimar a prevalência global de bruxismo do sono. É esperada uma grande variação entre as estimativas de prevalência. Assim, será avaliada a heterogeneidade por meio da análise de meta-regressão, onde esperamos encontrar que o método de diagnóstico e as condições socioeconômicas dos países sejam fatores importantes para explicar tal variação.

Palavras-chave: Bruxism, Sleep bruxism, Electromyography.

GENES E SNPS NO CAMINHO DA RESPOSTA IMUNE E RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA: UMA METANÁLISE

Eduarda Renata Ariotti¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹, Francine dos Santos Costa¹,
Luiz Alexandre Chisini¹

Universidade do Vale do Taquari – Univates¹
eduardaariotti@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma patologia multifatorial e complexa, sendo considerada uma das doenças crônicas mais prevalentes que afeta crianças e adultos. Além dos componentes socioeconômicos que desempenham papel importante na cárie, uma ampla gama de componentes, como exposição ao flúor, hábitos alimentares, fluxo salivar e colonização de bactérias, são amplamente relatados na literatura. Apesar dessa rede multifatorial explicar a maior parte da prevalência de cárie em todo o mundo, ainda faltam evidências para o entendimento completo de todos os mecanismos da doença. Assim, de forma a complementar o conhecimento já consolidado, fatores genéticos têm sido um dos temas de estudo demonstrando importante papel genético na determinação da suscetibilidade à cárie. Além das evidências encontradas em modelos animais, estudos com gêmeos sugerem que 40 a 60% da suscetibilidade à cárie pode ser determinada por fatores genéticos (hereditários). Além disso, com o desenvolvimento de metodologias biológicas e moleculares, como a análise de seqüências de DNA, que foram aumentado com o projeto do genoma humano, foi possível investigar as relações diretas entre os genes e os genes Polimorfismos de nucleotídeos único (SNPs) com a cárie dentária. **Objetivos:** revisar sistematicamente a literatura investigando se SNPs relacionados a genes de resposta imune influenciam a experiência de cárie dentária. **Métodos:** A pesquisa foi realizada em cinco bases de dados (Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science, BIREME e Scielo). Foram incluídos apenas estudos em humanos com recortes transversais, longitudinais e de caso controle, sem restrições de idioma ou período de publicação. A qualidade dos estudos foi avaliada pela ferramenta *Appraisal Checklist for Observational Studies* (ACOS) e um instrumento de análise de qualidade metodológica para estudos genéticos (GS). Uma metanálise foi realizada agrupando os SNPs e os genes de interesse. **Resultados:** Dos 1.200 registros, 19 estudos foram incluídos na revisão e 18 na metanálise. No total, 6.947 indivíduos foram avaliados, predominantemente em estudos de coorte (57,9%). A qualidade dos estudos foi considerada baixa (42,1%) no ACOS e médio (63,2%) em GS. Foram avaliados 22 SNPs, os quais estão ligados a seis genes diferentes de resposta imune (*MBL2*, *LFT*, *MASP2*, *DEFB1*, *FCN2* e *MUC5B*). A maioria dos SNPs está na região íntron (36,4%) e 81,8% estão relacionados a possíveis impactos na codificação de proteínas. O gene *MBL2* foi associado à experiência de cárie dentária após o controle do desequilíbrio de ligação *Linkage*: análise de genótipo homozigoto (OR = 2,12 IC95% [1,12 - 3,99]) e heterozigoto (OR = 2,22 IC95% [1,44 - 3,44]). *MUC5B* também foi associado na análise de heterozigotos genotípicos (OR = 1,83 IC95% [1,08–3,09]). **Conclusão:** Polimorfismos de nucleotídeo único relacionados a genes de resposta imune estão ligados ao fenótipo de experiência de cárie. A meta-análise mostrou que os genes *MBL2* e *MUC5B* têm um papel importante na cárie dentária. Os resultados devem ser interpretado com cautela devido à qualidade da evidência.

Palavras-chave: Polimorfismos. Cárie dentária. Resposta imune. Genética. Gene.

FRATURA DO ÂNGULO MANDIBULAR COM ENVOLVIMENTO DO TERCEIRO MOLAR

Nadine dos Santos Eckhardt¹; Renan Roberto da Costa¹

¹Universidade do Vale do Taquari

nadine.eckhardt@universo.univates.br

Introdução: A mandíbula é um dos ossos mais resistentes do rosto, e, embora sua fratura requer um trauma de maior intensidade, ela ocupa o segundo lugar entre as fraturas de ossos da face, com incidência de cerca de 38%. Por ser o único osso do rosto com mobilidade, sua fratura não costuma passar despercebida, sendo normalmente muito dolorosa, por causa da constante movimentação e pela possibilidade de causar assimetria facial. **Objetivos:** O objetivo deste resumo é abordar fraturas de ângulo mandibular com envolvimento do terceiro molar e discorrer sobre as diferentes condutas que podem ser tomadas pelo cirurgião dentista. Para isso, será apresentado um caso clínico sobre o assunto. **Métodos:** De acordo com diversos autores, terceiros molares impactados e inclusos são fatores que aumentam o risco de fratura do ângulo mandibular frente a um trauma. Os terceiros molares ocupam o espaço que seria “preenchido” por tecido ósseo e acabam fragilizando essa região da mandíbula. Quando o elemento dentário está na linha de fratura, o cirurgião dentista precisa tomar a decisão de manter ou remover o dente. Esta tomada de decisão precisa ser feita considerando diversos fatores relacionados ao dente em si, ao paciente e o prognóstico de manter o elemento em boca. Fatores como exposição radicular à microbiota bucal, mobilidade dentária incompatível clinicamente, exposição radicular prolongada, cáries extensas e dificuldades para redução e fixação em função do elemento dentário são fatores para indicação de exodontia. Assim como existe a necessidade de avaliar o nível de erupção do dente previamente a fratura, histórico de pericoronarite e viabilidade do dente para a oclusão final. Manter o dente em boca tem seus benefícios, como melhoria da estabilidade de oclusão e, em alguns casos, facilitaria a redução e fixação da fratura. Porém, se o elemento não for acompanhado posteriormente, o mesmo pode se tornar fator etiológico para infecções locais futuras. **Resultados:** A tomada de decisão do cirurgião dentista deve ser embasada nas particularidades de cada caso, sendo de extrema importância o conhecimento prévio das opções disponíveis e as vantagens e desvantagens de cada uma.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Trauma; Terceiro molar.

GENES NO CAMINHO DOS TECIDOS MINERAIS DENTAIS E RISCO DE CÁRIE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Luiza Dietrich Loch¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹, Francine dos Santos Costa¹,
Luiz Alexandre Chisini¹.
Universidade do Vale do Taquari – Univates¹
luiza.loch@universo.univates.br

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica com alta prevalência global, levando a uma redução na qualidade de vida. Embora a cárie dentária possa ser evitada abordando fatores etiológicos - como hábitos de higiene bucal (biofilme), diminuição do consumo de carboidratos fermentáveis e uso de flúor no abastecimento de água, entre outros - seu controle à nível populacional é muito difícil, pois a cárie é fortemente influenciada por fatores contextuais, socioeconômicos e comportamentais. Portanto, continua sendo um problema de saúde pública em todo o mundo. Os fatores genéticos podem ser uma influência intrínseca fornecendo resistência ou risco à cárie dentária; de fato, uma ampla gama de genes tem sido identificada, demonstrando um importante papel no desenvolvimento e progressão da cárie. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática da literatura e meta análise, investigando a influência dos genes dos tecidos minerais dentários na experiência de cárie. **Métodos:** Cinco bases de dados foram pesquisadas. Apenas estudos em humanos com delineamento transversal, longitudinal e caso-controle foram incluídos. Qualidade dos estudos foi investigada pela ferramenta *Critical Appraisal Tools (Joanna Briggs Institute)*. Uma meta-análise foi realizada para cada polimorfismo, fornecendo estimativas de alelos e genótipos. Além disso, os polimorfismos foram agrupados na meta-análise, reunindo vários polimorfismos para cada gene. Também foram realizados *funnel plot* e *Egger test*. **Resultados:** Foram encontrados 1.124 artigos. Desses, 25 manuscritos foram incluídos na revisão sistemática e 18 na metanálise. A maioria dos estudos (52%) era de qualidade média. Com relação à análise de alelos, o alelo T de rs134136 (*TFIP 11*) (OR 1,51; IC95% 1,02-2,22) mostrou associação com alta experiência de cárie. O agrupado de Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNP) investigados no gene *TFIP 11*, após exclusão do desequilíbrio de ligação *Linkage*, mostrou uma associação com a experiência de cárie (OR. 1,64; IC95% 1,08-2,50). No entanto, a análise do genótipo homocigoto não mostrou associação significativa. Os SNPs combinados da *AMBN* mostraram associações com cárie (OR 0,45; IC95% 0,29-0,72). Os polimorfismos agrupados da *AMELX* foram associados à experiência de cárie (OR 1,78; IC 95% 1,23-2,56). Na análise do genótipo homocigoto, nenhum SNP mostrou associação significativa. O teste de Egger não mostrou viés de publicação significativo para todos os modelos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Os achados mostraram que inúmeros SNPs relacionados aos genes de formação de minerais dentário estão relacionados com a ocorrência de cárie dentária, principalmente considerando os genes *TFIP 11*, *AMBN* e *AMELX*. Tais genes se mostraram importantes para explicar diferenças no risco de cárie dental. Estudos com alta qualidade metodológica e com desenhos longitudinais devem ser realizadas para suportar e confirmar os presentes resultados com maior nível de evidência.

Palavras-chave: Polimorfismos. Cárie dentária. Tecido mineral. Genética. Genes.

MÉTODOS DE INTERVENÇÃO E MOTIVAÇÃO NO TRATAMENTO PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Francielle Karoline Delavedova, Rafaella Velasques Da Silva, Giovana Demarchi,
Renan Roberto Roberto da Costa, Victório Poletto Neto
Universidade do Vale do Taquari - Univates
francielle.d@universo.univates.br

Introdução: A Periodontite é um processo inflamatório no periodonto de sustentação, causada pela presença de biofilme subgengival. Surge como evolução da gengivite, apresentando caráter progressivo e natureza imuno-infecção-inflamatória. O rastreamento da doença é importante porque ela é mais responsiva aos cuidados preventivos na clínica e às práticas de higiene bucal. O controle e tratamento da periodontite exigem mudanças de hábitos e de saúde enraizados no cotidiano. Assim, como proposta inicial é necessário uma colaboração profissional-paciente utilizando a motivação e intervenções dialogadas de conscientização do problema. O trabalho relata o caso clínico de um usuário tabagista, com déficit na higiene bucal e diagnóstico de periodontite, quadro que levou a mobilidade dentária grau 2 em diversos dentes e perda do elemento 21. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo mostrar alguns métodos de intervenção e a motivação em um tratamento periodontal realizado na Clínica de Odontologia Ampliada da UNIVATES (COAm). **Metodologia:** Previamente às consultas, são discutidas as intervenções a serem realizadas no tratamento. Na consulta com o usuário, é abordado e reforçado a importância do tratamento e trabalhado a conscientização de melhorar e manter a saúde bucal. **Resultados:** Com a implantação das propostas de acolhimento foi consensual haver melhoria em relação à situação anterior, tanto na abordagem como no manejo das práticas reabilitadoras. Percebe-se a importância em diminuir a formalidade no diálogo para tornar-se algo de mais fácil compreensão na aderência de novos hábitos, por mais vagaroso que possam parecer. **Conclusão:** Conclui-se que a motivação a partir do vínculo e do acolhimento é um dispositivo fundamental de aproximação do usuário ao profissional pois rompe barreiras que poderiam dificultar o atendimento e a evolução do caso. Também foi possível identificar fatores que dificultam o processo - como o posicionamento pessoal, hábitos enraizados e não validar a importância do tratamento. A comunicação no âmbito da saúde coletiva não é um mero "opcional", mas é um componente vital e necessário. O desempenho da comunicação eficiente é condição determinante na qualidade do vínculo. Ainda há muitos obstáculos a serem vencidos, esse é um projeto desafiador, nenhum acolhimento é igual a outro, pois estamos lidando com indivíduos que apresentam particularidades e realidades distintas.

Palavras chave: Motivação, Odontologia, Periodontite.

OFICINA DE CERÂMICA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Vitória Costa Brocco¹, Carine Cado Sagrilo¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹
Universidade do Vale do Taquari – Univates
vitória.brocco@universo.univates.br

Introdução: Sabe-se que a cerâmica está presente na cultura desde a antiguidade, e os objetos desenvolvidos com o material estimulam a criatividade e destreza manual. Sabendo disso, e da importância que essas habilidades têm na prática profissional do cirurgião dentista, o Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) traz uma proposta inovadora no seu “Projeto Pedagógico”. No eixo de Integralidade da Atenção à Saúde III, desenvolveu-se uma oficina de cerâmica com o intuito de qualificar o aprendizado dos estudantes, facilitando o entendimento da escolha ideal dos materiais, dos instrumentais e conseqüentemente da influência que isso tem no resultado final. Pois ao exercer sua profissão, o cirurgião dentista terá contato com diferentes materiais, sendo que cada um possui características específicas para sua manipulação, tempo de presa e propriedades mecânicas finais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do terceiro módulo do curso de graduação em Odontologia vivenciaram durante as oficinas de cerâmicas desenvolvidas na Casa do Museu de Arroio do Meio. **Metodologia:** A atividade realizada através da oficina de cerâmica foi introduzida com uma importante explicação a respeito das propriedades da matéria prima que seria trabalhada, a argila. Recebemos informações relevantes sobre as características técnicas e a adequada maneira de manipulação para a construção de esculturas. Para o desenvolvimento da oficina, os materiais utilizados são divididos em instrumentais de corte, de raspagem, de forma e de detalhamento. Toda a manipulação foi manual, porém com auxílio de compasso para escultura, objetos em alto relevo, modeladores, palha de aço e lixas. **Resultados:** Ocorreu uma grande aceitação e satisfação dos acadêmicos nas atividades práticas propostas na Casa do Museu. O aproveitamento da prática se deve ao conhecimento construído durante as aulas teóricas e a compreensão sobre a importância de respeitar as propriedades da matéria para que a conclusão do trabalho seja satisfatória. **Conclusão:** A oficina permitiu aos estudantes de graduação perceber que toda a etapa do trabalho é essencial para o bom resultado, e que para isto, o desenvolvimento de habilidades e competências se dá através do desenvolvimento nos domínios cognitivo e procedimental orientado pelos princípios da aprendizagem significativa e das boas práticas no desempenho de suas atividades.

Palavras-chave: Oficina, Cerâmica, Odontologia.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS

Camilla Cristina Capponi¹, Fábio Guarnieri²
Universidade do Vale do Taquari - Univates¹²
camilla.capponi@universo.univates.br

Introdução: Na Odontologia, o uso de anestésicos locais configura-se como importante aliado no manejo da dor, ansiedade, estresse e medo associados aos procedimentos odontológicos e a experiência clínica. Estes agentes exercem suas ações farmacológicas na membrana nervosa, bloqueando de forma reversível, transitória e específica os potenciais de ação elétricos e a sensação de dor em uma parte do corpo, sem provocar perda de consciência. São classificados de acordo com a sua estrutura química em aminoéster ou aminoamida. Essa classificação torna-se importante ao passo que há diferenças no grau de alergenicidade, metabolismo e na potência dos dois grupos de anestésicos. Apesar disso, esses fármacos mostram-se seguros quando usados de acordo com as recomendações e adotando as devidas precauções. Entretanto, sempre que forem usados, há potencial para respostas não esperadas e efeitos indesejáveis em nível local ou sistêmico. Tais eventos variam desde sintomas leves a ocorrência de convulsões, paradas cardíacas e/ou mortes. Vários fatores influenciam a probabilidade e a gravidade da toxicidade sistêmica desses fármacos, entre eles os fatores de risco individuais. Diante disso, o adequado conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a seleção, prescrição e administração destes representa a manutenção do estado de saúde e bem estar do usuário, através da prevenção de efeitos indesejáveis de diferentes tipos e gravidades. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde dos municípios de Lajeado/RS e Arroio do Meio/RS sobre o uso dos anestésicos locais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, natureza exploratória e delineamento transversal. A coleta de dados acontecerá por meio da aplicação de um questionário estruturado composto por doze questões, com perguntas fechadas do tipo múltipla escolha. Os dados serão submetidos à análise estatística e de significância. O estudo seguirá todos os aspectos éticos exigidos quanto às normas e diretrizes que regulamentam as pesquisas científicas envolvendo seres humanos. **Resultados esperados:** Pela crescente produção de conteúdos científicos na área de estudo e o acesso facilitado à informação, acredita-se que os cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde dos municípios de Lajeado/RS e Arroio do Meio/RS possuem adequado conhecimento sobre o correto uso de anestésicos locais.

Palavras-chave: Anestésicos Locais; Atenção Primária à Saúde; Conhecimento; Saúde Pública.

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA CLÍNICA

Luiza Dietrich Loch¹, Yan Roberto Weiss², Andreas Rucks Varvaki Rados³

Universidade do Vale do Taquari – Univates¹, Universidade do Vale do Taquari - Univates²,

Universidade do Vale do Taquari - Univates³

luiza.loch@univates.br

Introdução: Durante o percurso acadêmico é importante a produção de atividades que permitam ao aluno desenvolver progressivamente os sentidos, a habilidade e a técnica. A partir da oportunidade de monitoria voluntária na Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) da Univates, como voluntários, percebemos que a monitoria possibilita diversas atividades aos alunos como: auxílio em atendimento clínico (anamnese e exame físico), acolhimento com usuários, reuniões de equipe, manejo de prontuário eletrônico. Tamanho aprendizado e aplicação do conhecimento representa grande impacto no desenvolvimento como futuro profissional da saúde e cirurgião-dentista. A atuação do aluno monitor junto à equipe da clínica com certeza contribui para a consolidação do conhecimento e melhor aproveitamento da atividade acadêmica. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades e percepções de dois estudantes de Odontologia, a partir da experiência de monitoria voluntária. **Metodologia:** O presente trabalho foi concebido a partir do relato e das vivências tidas pelos estudantes que participaram da monitoria voluntária. **Resultados:** Os resultados se fundamentam a partir das atividades da sala de acolhimento, auxílio em procedimentos clínicos, atendimento a usuários. Como acadêmicos do 4º Módulo do curso, a observação e participação dos atendimentos, antes da inserção da turma como um todo, foi uma peça fundamental para o aproveitamento da monitoria, pois assim, conseguimos ser críticos à respeito daquilo que estamos analisando: o tratamento entre aluno e usuário, aluno e professor e professor com usuário. **Conclusão:** A interação aluno-monitor melhora a aprendizagem, desenvolve a conexão entre teoria e prática, concedendo ao voluntário mais discernimento, celeridade e consolidação do conhecimento. Consequentemente, a monitoria voluntária constitui-se um significativo dispositivo didático para os atendimentos e a desenvoltura na COAm.

Palavras-chave: Voluntariado. Odontologia. Acolhimento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ACOLHIMENTO: CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA

Luiza Dietrich Loch¹, Francine dos Santos Costa², Luiz Alexandre Chisini³

Universidade do Vale do Taquari – Univates¹, Universidade do Vale do Taquari - Univates²,

Universidade do Vale do Taquari – Univates³

luiza.loch@gmail.com

Introdução: A educação em saúde visa promover a autonomia dos sujeitos, estimulando o (auto)cuidado em saúde. A oportunidade de vivências nos serviços de saúde e a necessidade de maior orientação aos usuários torna possível que estratégias de educação em saúde bucal sejam desenvolvidas. Considerando a atenção integral à criança, ações voltadas aos pais ou cuidadores são essenciais desde os primeiros anos de vida, contribuindo para a manutenção da saúde bucal. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas na monitoria voluntária realizada no semestre de 2019/B com usuários da Clínica de Odontologia Ampliada Infanto-Juvenil da Univates. **Metodologia:** As atividades desenvolvidas pela aluna incluíram: auxílio em atendimento clínico (alunos e professores), acolhimento das crianças e responsáveis e atividade de educação em Saúde Bucal. Inicialmente, as práticas iniciaram com o planejamento e organização das ações baseadas nas necessidades dos usuários da clínica, considerando o contexto de cuidado voltado à criança, identificadas *a priori* pelos professores. A partir disso, notou-se que haviam deficiências quanto à consciência da importância da dieta na prevenção da doença cárie tanto em crianças, na clínica de Odontopediatria, quanto em usuários adolescentes e adultos. Dessa forma, pensou-se em realizar um diálogo com os usuários antes da realização dos atendimentos. A atividade abordou a importância da escovação dentária e da dieta, enfatizando alimentos que aumentam o risco da ocorrência da doença cárie, o fato de que é uma doença passível de prevenção, além do fato de as lesões cáries serem biofilme-açúcar-dependentes. **Resultados:** Os usuários demonstraram-se bastante interessados, realizaram perguntas quanto à questão da fluoretação das águas e o impacto dessa prática para o combate da cárie. Questionaram sobre opções de alimentos anticariogênicos e a frequência diária de escovação dentária. Todos os questionamentos realizados dos responsáveis pelas crianças foram respondidos. Atividades futuras serão desenvolvidas a partir da percepção dos usuários sobre assuntos relacionados à saúde bucal. **Conclusão:** Assim, foi perceptível que as ações de educação em saúde em ambiente de acolhimento são importantes para criação de vínculo e diálogo com o usuário, auxiliando no processo de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Cárie Dentária. Dieta cariogênica.

CHALLENGE-BASED LEARNING: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA

Luiza Dietrich Loch¹, Yan Roberto Weiss², Arthur Bonacina³, Maurício Fernando Nunes Teixeira⁴
Universidade do Vale do Taquari – Univates ¹, Universidade do Vale do Taquari – Univates ²,
Universidade do Vale do Taquari – Univates ³, Universidade do Vale do Taquari – Univates⁴
luiza.loch@universo.univates.br

Introdução: O Challenge-Based Learning (CBL), estimula os estudantes a utilizar a tecnologia para resolver problemas da realidade global através de aplicações nos meios em que estão inseridos (universidade, escolas, comunidade, etc). Na definição da Big Idea houve uma preocupação especial com as ações que possam diminuir o impacto do uso demorado de recursos da Terra. **Objetivo:** Relatar a prática de uma atividade pedagógica, com um grupo de estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari – Univates, que buscou, a partir do CBL, estabelecer uma solução local para a problemática em questão. **Metodologia:** A partir da organização do CBL decidimos estabelecer nas Guiding Activities um diálogo com a Instituição, com o propósito de plantar árvores e, posteriormente estudar, juntamente com a Univates, os locais mais propícios ao plantio de novas árvores, além de conseguir mudas para plantio e verificar os instrumentos necessários para utilizar na plantação. Entrar em contato com a ONG Ecobé, ver a possibilidade de plantar próximo ao prédio 18, visto a proximidade com a Clínica de Odontologia. **Resultados Esperados:** Aplicar a Solution, a qual, juntamente com a instituição, visa distribuir mais árvores pelo campus, em locais previamente acordados com a mesma, bem como incentivar, de maneira digital (para evitar o desperdício com folders), os estudantes da universidade a manter o zelo pelos locais, assim como definir pessoas que possam fiscalizar - diariamente - os locais, para que detectem quaisquer anormalidades. **Conclusão:** Diante disso, consideramos que a atividade com o uso do CBL foi extremamente válida e relevante para o ensino da odontologia, principalmente, voltado para um olhar multidisciplinar. Pretende-se implementar futuramente a Solution para finalizar todo o processo de planejamento da Big Idea pensada inicialmente.

Palavras-chave: Recursos Naturais. Ensino. Odontologia.

CHALLENGE-BASED LEARNING COMO MÉTODO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Thayná Cardoso Hieger¹, Suiane Souza da Silva¹, Yago Fredo¹, Maurício Fernando Nunes Teixeira¹

¹Universidade do Vale do Taquari - Univates

thayna.hieger@universo.univates.br

Introdução: O Challenge Based Learning (CBL), ou “Aprendizem por Desafio” é uma ferramenta multidisciplinar que incentiva alunos a utilizarem o planejamento para solucionar problemas globais, através de uma abordagem que se inicia nas próprias casas, escolas e comunidades. Esse método foi apresentado aos estudantes do 4º módulo de odontologia no eixo de Organização do Processo de Trabalho em Saúde IV, através de uma proposta para que cada grupo de estudantes escolhesse um tema com base nas metas do milênio apresentadas pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). O tema escolhido foi “Destruição do Ecossistema”. **Objetivo:** Apresentar uma possível solução que foi desenvolvida durante as aulas do eixo OPTS IV, de um problema considerado global, que é a “destruição do ecossistema” para os alunos da Univates, de forma que os mesmos possam se conscientizar sobre o assunto e iniciar uma mudança de seus hábitos, a fim de ajudar o nosso planeta. **Metodologia:** Ocorreram inúmeros encontros em sala de aula, nos quais foram definidas as seguintes etapas: Big Ideia: destruição do ecossistema; Essential Question: em nosso dia a dia, o que podemos fazer para preservar o nosso ecossistema?; Challenge: conscientizar os estudantes da Univates sobre a importância da nossa biosfera e sobre porque devemos conservá-la. A partir do desafio foram desenvolvidas as questões guia, que servem como base para desenvolver o estudo do tema, e as atividades e recursos necessários para a solução do problema global apresentado. A solução proposta foi criar um cartaz que contenha informações sobre conscientização do ecossistema, para espalhar pelos prédios do campus, com o intuito de atingir todos os estudantes da Univates. **Resultados esperados:** Os cartazes conterão informações relevantes que ajudarão os estudantes do campus a pensar sobre a situação atual de nosso ecossistema e a necessidade de preservação do meio ambiente. **Conclusão:** O Challenge-Based Learning é um método que produz muitas reflexões nos estudantes, e que pode induzir inúmeras boas soluções locais para os problemas globais. Através de pequenas mudanças de hábitos podemos gerar um grande progresso para o planeta.

Palavras-chave: Meio ambiente. Ecossistema. Educação.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA DOS CIRURGIÕES- DENTISTAS DO VALE DO TAQUARI

Carla Moretto¹, Maria Eduarda de Andrade², Alessandro Menna Alves³
Universidade do Vale do Taquari – Univates¹²³
carla.moretto@universo.univates.br

Introdução: A biossegurança é definida como um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade do trabalho. Deste modo o interesse pelo conceito refere-se ao processo de trabalho adotado pelos próprios profissionais da área da saúde e que acometem sua trajetória profissional. Na área odontológica, os riscos físicos, químicos, ergonômicos, ocupacionais, mecânicos e ou de acidentes e biológicos são os mais presentes. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento e a prática dos cirurgiões dentistas com relação a biossegurança nos consultórios odontológicos no Vale do Taquari. **Métodos:** Será realizado um estudo exploratório quantitativo, com análise bibliográfica e aplicação de um questionário com os cirurgiões-dentistas. Os sujeitos de pesquisa serão profissionais de odontologia que atuam como cirurgiões dentistas no Vale do Taquari. Por intermédio das informações disponibilizadas pelo CRO/RS serão aplicados questionários via e-mail aos profissionais. Sendo que a região em estudo é composta por 36 municípios. Os dados serão analisados de maneira descritiva por meio do Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O questionário será composto por 31 questões divididas em 4 domínios, sendo os domínios: identificação; equipamentos de proteção individual (EPIs); equipamentos e instrumentais e riscos ocupacionais. **Resultados Esperados:** Através desse estudo, será possível analisar o que os profissionais dessa categoria entendem sobre biossegurança, além de mostrar possíveis focos de programas de capacitação aos profissionais sobre a temática abordada e qualificar os processos de trabalho dos mesmos.

Palavras-chave: Biossegurança. Odontologia. Riscos ocupacionais.

A INFLUÊNCIA DO RACISMO INSTITUCIONAL NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA DO CIRURGIÃO DENTISTA: UMA VISÃO INSTIGADA PELO CHALLENGE BASED LEARNING (CBL)

Juliana Bianchini, Amanda Zorzan Leonhardt, Caroline Muller, Maurício Fernando Nunes Teixeira
Universidade do Vale do Taquari -Univates
juliana.bianchini@universo.univates.br

Introdução: No eixo de Organização do Processo de Trabalho em Saúde IV, foi aplicado um método de abordagem interdisciplinar que incentiva os estudantes a pensarem sobre problemas globais que afetam a população do planeta, bem como instituir o uso de tecnologias que estão disponíveis em nosso dia a dia para ajudar a solucionar localmente as adversidades relatadas. Chamado de Challenge Based Learning, o desafio estimula nos acadêmicos a aprendizagem e capacidade de construção do planejamento. Objetivo: Conscientizar os estudantes de odontologia acerca da presença do racismo institucional no atendimento odontológico, no que tange a influência da discriminação na tomada decisão clínica do profissional. Métodos: Para realizar o trabalho proposto, foi escolhido trabalhar sobre a influência da cor de pele do usuário no momento da decisão de tratamento odontológico, através de debates, atividades discutidas em sala de aula e leitura de um artigo com essa temática. Resolvemos tratar desse assunto em específico pois atualmente apesar de existirem muitas informações e campanhas de conscientização sobre a diversidade étnica, a cor de pele jamais poderia ser critério para quaisquer tipos de julgamentos, ainda mais no campo da saúde. Desenvolvimento: Os estudantes do grupo estavam sensibilizados com um artigo publicado recentemente que comprovou que a cor de pele do usuário afeta e pode determinar a escolha de tratamento odontológico indicado pelo dentista, e que há diferenças significativas nessas escolhas de acordo com a etnia do paciente. Após a discussão do artigo e consulta a outras bibliografias, foi proposta uma roda de conversa na II Mostra de trabalhos do curso de Odontologia. Como não tivemos tempo hábil de incluir na programação da mostra propomos um banner a ser exposto e comentado pelos estudantes do grupo. Conclusão: Conscientizar futuros profissionais sobre temas que estão institucionalizados é muito importante e o racismo é um deles. A formação do profissional acontece durante toda sua vida, abordar temas como este podem influenciar na tomada de decisão clínica para o resto da vida profissional e discutir estas questões na graduação influencia as ações após a formação.

Palavras-chave: planejamento, racismo, tomada de decisão.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA AMPLIADA E O PROCESSO DE ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luísa Quevedo Grave¹; Renan Roberto da Costa¹; Magali Quevedo Grave¹

¹Universidade do Vale do Taquari - Univates

luisa.grave@universo.univates.br

Introdução: A Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) é um serviço-escola que compõe a rede de serviços de saúde do vale do Taquari, oferecendo atendimentos de saúde bucal em nível básico e especializado. Na COAm os estudantes do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates atuam conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo uma delas, o acolhimento. Entende-se por acolhimento a humanização do atendimento, o que pressupõe a garantia de acesso a todas as pessoas; diz respeito ainda, à escuta das demandas de vida e saúde do usuário de forma qualificada e atenciosa, com vistas à resolução de seus problemas. Na COAm, os próprios estudantes realizam o acolhimento na sala de espera, antes dos atendimentos.

Objetivo: Descrever a experiência de uma estudante do sexto módulo do Curso de Odontologia sobre o processo de acolhimento realizado na COAm no decorrer do segundo semestre de 2019, mediante atividade prática do eixo Integralidade à Saúde. **Metodologia:** Relato de experiência. Ao chegarem na COAm os usuários se deparam, em primeiro lugar, com a sala de espera; essa possui cadeiras dispostas em círculo, música ambiente e espaço interativo para crianças. Dez minutos antes dos atendimentos iniciarem, a dupla responsável pelo acolhimento do dia segundo uma escala pré-determinada, se apresenta aos usuários e dá as boas-vindas, deixando-os à vontade. Após, são explicados os objetivos e o funcionamento da COAm e dos atendimentos ali prestados, salientando também a importância da presença nas consultas agendadas. **Resultados:** Em média, foram acolhidos, de agosto a novembro de 2019, em torno de 15 usuários pela respectiva dupla de estudantes, duas vezes na semana. Os estudantes, ao realizarem o acolhimento, aproximam conceitos trabalhados em sala de aula da prática com os usuários. O acolhimento nos serviços de saúde é um dos pressupostos do SUS: possibilita um serviço mais efetivo, afetivo e humanizado. **Conclusão:** Conclui-se que o acolhimento, quando feito por estudantes no decorrer da graduação, é importante, tanto para a formação do estudante que aproxima questões conceituais da prática clínica, como para o usuário, que ao sentir-se acolhido, assume sua corresponsabilidade no tratamento.

Palavras-chave: Acolhimento, Estudantes, Odontologia.

ATENDIMENTO A COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Renata Ariotti, Rodrigo Silveira, Andreas Rucks Varvaki Rados
eduardaariotti@gmail.com
rsilveira2@universo.univates.br
andreas.rados@univates.br

Introdução: Às Operações de Assistência Hospitalar à População Ribeirinha ou ASSHOP é uma ação realizada pela Marinha do Brasil nas regiões mais carentes pela Amazônia. As viagens que os Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) da Marinha do Brasil realizam, tem por objetivo atender à população carente daquela região. Em cada ASSHOP, um Navio atende a uma determinada região escolhida e planejada, de acordo com a cinemática feita com antecedência. As regiões a serem visitadas são denominadas de Pólos de Saúde, as quais são assistidas pelo menos uma vez por ano. Esta carência é resultante da distância dos centros urbanos da região; da inexistência de serviços de saúde, públicos ou privados; da falta de cultura de higiene nas populações, da falta de atividades econômicas estáveis e lucrativas, e da falta de infraestrutura de saneamento básico (água potável e esgoto tratado). Estas condições adversas resultam em uma situação precária de saúde da população ribeirinha. **Objetivos:** O objetivo do presente resumo é apresentar um relato de experiência por estudantes de Odontologia em semestres finais de curso, acerca de uma operação realizada em conjunto com a Marinha do Brasil na região Amazônica. **Metodologia:** A Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES realizou uma destas operações em conjunto com a Marinha do Brasil, no período de 14 de outubro à 31 de outubro de 2019, no polo "A" do Rio Purus. A equipe da UNIVATES foi composta por estudantes dos cursos de Medicina (6) e Odontologia (2), conjuntamente a 2 professores, um da Medicina e outro da Odontologia. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades realizadas no projeto ASSHOP são de suma importância para o cuidado das comunidades ribeirinhas, seja na prevenção com a distribuição de kits higiênicos, na promoção de saúde, nas orientações e cuidados de saúde em geral e na resolução de problemas, através das intervenções nos procedimentos e nas medicações prescritas. Além disso, os impactos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de Odontologia, perpassa o olhar em saúde, de levar em consideração os Determinantes e Condicionantes de Saúde (DSS) da população em que se está trabalhando, mas que inclui um amadurecimento enquanto profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Determinantes sociais da saúde, Assistência à saúde.

A PARTICIPAÇÃO DO BORO E SEUS DERIVADOS SOBRE O METABOLISMO ÓSSEO ALVEOLAR

Kátia Aline Schuh, Renan Roberto da Costa
Universidade do Vale do Taquari - Univates
katia.schuh@universo.univates.br

Introdução: Nos últimos anos, a busca por substâncias que aceleram o processo de reparo ósseo alveolar e estimulem a neoformação óssea tem sido fruto de muitos estudos. Nessa perspectiva, o boro tem demonstrado favorecimento no processo de reparo ósseo sob aplicação local ou quando administrado junto à dieta. Os boratos, como são chamadas as substâncias derivadas do boro, atuam no metabolismo ósseo estimulando o processo de cicatrização e assim surgem como possibilidade nas situações que envolvam o osso alveolar. Além disso, sabe-se que o boro influencia uma variedade de ações metabólicas interagindo com cálcio, vitamina D e magnésio que são altamente relevantes ao funcionamento e manutenção da saúde óssea. Acrescentando ainda que, estudos têm mostrado que o boro pode ser um nutriente essencial da dieta de animais e humanos e pode ser encontrados na natureza, em frutas, vegetais e legumes. Já no organismo humano, este elemento tem estado presente nos fluidos e tecidos como ossos, cabelo e unhas. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo principal verificar, a partir dos estudos encontrados na literatura, a participação do boro e seus derivados sobre o metabolismo ósseo alveolar. Pretende-se também demonstrar às aplicações atuais desses agentes em Odontologia. **Metodologia:** O trabalho será conduzido através de uma revisão de literatura sobre os boratos e seu papel frente ao osso alveolar, caracterizando sua ação e demonstrando suas aplicabilidades em Odontologia. **Resultados:** Recentemente, alguns estudos em animais têm demonstrado o papel do boro no metabolismo, reparo e crescimento ósseo atuando sobre os osteoblastos e osteoclastos. Além disso, estudos sobre a aplicação do boro e seus derivados em perda óssea alveolar, expansão de maxila e enxerto de levantamento de seio maxilar demonstraram bons resultados da utilização dos boratos na área da Odontologia. **Conclusão:** Após a busca e análise de artigos científicos, conclui-se que o boro e às substâncias que derivam dele desempenham papéis importantes no metabolismo ósseo acelerando o processo de reparo. Assim, a utilização dos boratos representa uma possibilidade em situações de perda e manutenção óssea, no entanto, são necessários estudos com acompanhamento longitudinal que determinem a dose, forma de aplicação e tempo de exposição a essas substâncias para cada situação clínica em que será utilizado.

Palavras-chave: Boro. Processo alveolar. Metabolismo ósseo.

DESIGUALDADES NA OCORRÊNCIA DE DOR DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA META-ANÁLISE

Nadine dos Santos Eckhardt¹, Caroline dos Santos Costa², Luiz Alexandre Chisini^{1,3}, Francine dos Santos Costa^{1,3}

Universidade do Vale do Taquari – Univates¹, Universidade de São Paulo², Universidade Federal de Pelotas³

nadine.eckhardt@universo.univates.br

Introdução: A dor dentária possui impacto negativo na qualidade de vida, gera custos aos sistemas de saúde e atinge subgrupos mais desfavorecidos, com maior carga de doenças bucais. Ações em saúde pública devem ser pensadas no sentido de reduzir a prevalência desta condição, atuando em seus determinantes, para tanto, é importante a identificação de desigualdades sociais relacionadas à dor dentária, bem como monitoramento destas desigualdades. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar estimativas globais de desigualdades relacionadas à distribuição de dor dentária em crianças e adolescentes. **Métodos:** Foram incluídos nesta revisão sistemática estudos observacionais, que investigaram a associação entre características demográficas e socioeconômicas com dor dentária, a partir de amostras representativas de crianças e adolescentes. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, SCOPUS e LILACS/BVS, restrita aos anos de 2008 a 2018. Todas as etapas de seleção e extração dos dados foram feitas em duplicidade. As razões de prevalência (RP) agrupadas e intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram obtidos através de meta-análise, utilizando modelos fixo e aleatório. **Resultados:** A busca eletrônica identificou inicialmente 7.342 estudos. Ao final, 25 estudos foram incluídos na meta-análise. A prevalência global de dor dentária foi de 20% em crianças (IC95% 17,0-24,0) e 29% em adolescentes (IC95% 22,0-36,0). Ainda, a prevalência de dor dentária neste período foi maior em meninas (RP 1,16; IC95% 1,03-1,31), crianças e adolescentes de cor da pele preta (RP 1,38; IC95% 1,15- 1,65), filhos de mães menos escolarizadas (RP 1,65; IC95% 1,41-1,95) e mais pobres (RP 1,47; IC95% 1,35-1,61). **Conclusão:** As desigualdades relacionadas à ocorrência de dor dentária estão presentes e crianças e adolescentes em posições socioeconomicamente desfavorecidas concentram as maiores prevalências desta condição. Observou-se ainda desigualdade em relação ao sexo. Políticas públicas devem ser implementadas ou reestruturadas para o enfrentamento das desigualdades encontradas na população de estudo.

Palavras-chave: Odontalgia, Disparidades nos níveis de saúde, criança, adolescente.

VISITA DOMICILIAR: OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Carine Cadó Sagrilo¹, Vanessa Hunemmeier², Maribel Weirich², Michele Reckziegel²

¹Universidade do Vale do Taquari – Univates

² Prefeitura Municipal de Lajeado
carinesagrilo@universo.univates.br

Este relato de experiência expõe o início da prática acadêmica, juntamente com cirurgiões dentistas, assistentes de saúde bucal e agentes comunitários de saúde na realização de visitas domiciliares como uma forma de garantir o acesso à saúde bucal de uma parcela da população com dificuldade de acesso à Unidade de Atenção Primária à Saúde. Teve como objetivo ampliar o olhar do cirurgião-dentista identificando ações e atividades desenvolvidas pelo cirurgião dentista nas visitas domiciliares, bem como o ambiente familiar diagnosticando os nós críticos pertinentes a realidade das famílias. A experiência ocorre em domicílios de usuários do Centro de Saúde Montanha no Município de Lajeado, no qual essa prática era inexistente, durante o período de setembro de 2019 à dezembro de 2020. As ações e atividades identificadas foram categorizadas nos níveis básicos de atenção à saúde: promoção, prevenção, investigação de lesões de tecidos moles, limitações de danos e a inserção de práticas integrativas. A equipe realiza duas visitas domiciliares por semana, no propósito de oferecer uma cobertura total aos usuários com dificuldades de acesso. As ações e atividade de promoção em saúde basearam-se no estímulo à prática de hábitos saudáveis e orientações sobre tabagismo e alcoolismo. As ações de prevenção foram instrução de higiene oral, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. As demais ações para limitar danos de problemas bucais pré-existentes foi viabilizar o acesso à unidade básica de saúde para realização de procedimentos mais complexos. E a inserção de práticas integrativas através da auriculoterapia. Desta maneira, o cirurgião-dentista nas visitas domiciliares assume um importante papel de facilitador para o bem-estar físico e social dos usuários com dificuldade de ir até uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde Coletiva;

REMOÇÃO DE FRAGMENTO RADICULAR NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR

Larissa Dauernheimer, Maria Eduarda Thomaz, Bianca Soares Reis, Fábio Guarnieri,
Renan Roberto da Costa
Universidade do Vale do Taquari - Univates
larissa.dauernheimer@universo.univates.br

Introdução: O deslocamento de fragmentos de raiz dentária para o interior do seio maxilar é de rara ocorrência, mas o profissional deve estar preparado para escolher a conduta adequada para resolução deste acidente. Deverão ser realizadas algumas avaliações para determinar o tratamento como definir o tamanho da raiz perdida dentro do seio, presença de lesão ou infecção nos tecidos periapicais e a condição pré-operatória do seio maxilar. **Método:** O presente trabalho traz o caso clínico do paciente J.P, 22 anos, encaminhado para remoção do resto radicular do elemento 16, que havia sido deslocado para o interior do seio maxilar. Através deste caso, será feita análise dos riscos e da necessidade de remover ou manter o resto radicular na cavidade antral. **Resultado:** O resto radicular foi removido com sucesso através do acesso de Caldwell-Luc e para o pós operatório foram prescritos amoxicilina, ibuprofeno e dipirona. **Conclusão:** O profissional deve estar ciente da importância de um planejamento operatório baseado nos exames de imagem para que este tipo de acidente possa ser evitado. Além disso, deve saber qual conduta adequada frente a esta intercorrência, definindo o tratamento e eventual necessidade de remoção cirúrgica da raiz. Naqueles casos em que o resto radicular é menor que 4mm pode-se manter o fragmento no interior do seio maxilar. No entanto, isso só é possível nos casos em que há a ausência de infecção/lesão periapical, quando a raiz está em localização profunda, quando oferecem risco à estruturas nobres ou quando pode ocorrer o deslocamento para outros espaços teciduais. Nas situações que ordenam intervenção, o tratamento cirúrgico para remoção do resto radicular é a técnica de Caldwell-Luc onde se tem acesso ao seio maxilar sob anestesia local proporcionando boa visualização do campo operatório e poucos riscos ao paciente.

Palavras-chave: Seio Maxilar, Raiz Dentária, Cirurgia Bucal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ESCOVAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAJEADO

Roberta Indiará Flores¹, Carolina Damiani Baccon¹, Maria Eduarda Koch¹,
Oswaldo Augusto Sulzbach¹, Marcus Cristian Muniz Conde¹

¹Universidade do Vale do Taquari - Univates

roberta.flores1@universo.univates.br

Introdução: Os alunos do segundo semestre do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari, através do eixo de Educação Permanente II, realizaram atividades de educação em saúde, estimulando o autocuidado, prevenção de doenças e promovendo saúde aos alunos da escola municipal Porto Novo, localizada na cidade de Lajeado-RS. **Objetivos:** Descrever a realização de uma atividade de Educação em Saúde para ensinar às crianças uma técnica adequada de escovar os dentes, de uma maneira divertida. **Métodos:** As atividades foram realizadas com crianças do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental, visando interação de toda turma e incentivando boas práticas de escovação dentária, ressaltando que as práticas de higiene bucal são determinantes na prevenção de doenças bucais, sendo a escovação manual o método mais simples e eficaz. Na atividade realizada, deu-se ênfase na orientação da escovação dental, ensinando as crianças a escovarem seus dentes pela técnica de fones, onde se realizam movimentos circulares nas superfícies dos dentes. Para continuação desta atividade, se fez necessário o uso de balões, cujo qual correspondiam a uma pergunta relacionada a higiene bucal. Os alunos receberam a orientação de estourar o balão de seu colega para retirar uma pergunta, a qual seria respondida posteriormente. **Resultados:** Houve grande interesse e participação dos alunos, professores e acadêmicos, os resultados foram satisfatórios devido a grande interação demonstrada pelas crianças. A ajuda dos professores para manter a sala de aula organizada foi imprescindível, fazendo com que as atividades acontecessem de uma forma mais tranquila. Muitas dúvidas e comentários relacionados a higiene bucal foram abordados pelas crianças, as quais afirmam sempre escovar os dentes. **Conclusão:** A atividade funcionou bem em ambas turmas. As crianças mostraram-se participativas e interessadas na realização de todas as etapas da atividade, elas sabiam responder às perguntas realizadas, sempre levando como exemplo as práticas aprendidas em suas casas.

Palavras-chave: educação em saúde, escovação dentária, autocuidado.

EMPODERAMENTO DAS MULHERES CIDADÃS LAJEADENSES

Autores: Gabriela Ferreira Tschope¹ Bibiana Casagrande¹, Tainara Trevisol Gomes¹,
Victoria Geanezini Balbinot¹, Mauricio Teixeira¹

¹Universidade do Vale do Taquari - Univates
gabriela.tschope@universo.univates.br

Introdução: O empoderamento feminino é um assunto abordado cotidianamente, pois é necessário ressaltar a importância da participação da mulher em nossa sociedade, junto de suas conquistas e empecilhos diários para o enfrentamento da desigualdade de gênero e a busca seus direitos. Portanto, empoderar-se é ter o poder de si, em uma cultura que tem enraizado conceitos de que a mulher tem limitações em afazeres de sua rotina. **Objetivo:** O objetivo do projeto é realizar uma intervenção com algumas mulheres da cidade de Lajeado a fim de incentivá-las ao empoderamento propondo uma roda de conversa para debater sobre o assunto. **Metodologia:** Através do desafio proposto no Challenge Based Learned (CBL) pensamos nesta temática que nos pareceu relevante. Ao pensarmos no desenvolvimento do projeto, optamos por propor uma roda de conversa para iniciar o conhecimento da realidade de algumas mulheres que moram no município de Lajeado e através disso, incentiva-las a se empoderar nas situações de seu cotidiano. Iremos trabalhar de forma interdisciplinar em conjunto com as profissionais da Universidade do Vale do Taquari- Univates, ligando-se a Clínica Universitária Regional de Educação em Saúde- CURES e ao Serviço de Assistência Jurídica- SAJUR. **Resultados esperados:** Pretendemos encorajar as mulheres a serem confiantes, empoderadas, independentes e autossuficientes, deste modo se inserindo nos diversos cenários de nossa sociedade sem medo de serem reprimidas ou até mesmo julgadas nos desafios do dia a dia, os quais estão enraizados culturalmente, como a discriminação e o machismo. **Conclusão:** acreditamos que as mudanças começam em pequenas atitudes, portanto esta roda de conversa pretende compartilhar experiências e tentar realizar pequenas mudanças em seus pensamentos. Assim, esperamos encorajá-las a repassar essas ideias a outras mulheres as quais não tivemos a oportunidade de conhecer e passar incentivos que possam desenvolver novas ações de empoderamento na sociedade para um tema tão relevante da atualidade.

Palavras-chave: Incentivar; Feminino; Empoderamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA EMEF PORTO NOVO

Rafaela Vargas Reis¹, Eduarda Cristina Da Costa Vargas¹, Samuel Gheno¹,
Marcus Cristian Muniz Conde¹

¹Universidade do Vale Do Taquari
rafaela.reis@universo.univates.br

Introdução: O eixo de Educação Permanente II do curso de Odontologia da Univates visa capacitar os acadêmicos a desenvolver atividades práticas para grupos de promoção, prevenção e educação em saúde como instrumento de conscientização e transformação de hábitos que afetam a saúde em geral. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever ações de educação em Saúde Bucal realizadas em uma escola de ensino fundamental na cidade de Lajeado/RS. **Métodos:** As atividades foram realizadas com escolares do 2º ano do ensino fundamental. Durante a realização das atividades foram abordadas a etiologia e prevenção de doença periodontal e Cárie. Além disso, foi discutida a importância de manter a saúde bucal, realizando a escovação dos dentes após as refeições e antes de dormir. Nesse contexto, a atividade foi planejada e elaborada de forma que fosse dinâmica e, ao mesmo tempo, significativa para os escolares conquistando, assim, a sua atenção. Foi utilizada uma técnica de memorização através da arte de desenhar e pintar. Foram recortados em um papel dentes gigantes em branco e após explicado e discutido o assunto com os escolares, utilizando desenhos e demonstrações práticas. Então, os escolares foram separados em grupos, os quais receberam os modelos de dentes previamente produzidos. Logo após, os escolares pintaram as regiões dos dentes onde haveria maior probabilidade para o desenvolvimento de lesões de cárie, acúmulo de tártaro e desenvolvimento de gengivite. Dessa forma, os escolares puderam memorizar os conceitos trabalhados pelos universitários de forma lúdica. **Resultados:** A atividade se desenvolveu de forma satisfatória pois permitiu a realização de conversas e troca de experiências entre os escolares e os universitários. Essa construção de confiança possibilitou o entendimento da importância das atividades de educação em saúde no ambiente escolar. Além disso, permitiu a aprendizagem dos escolares sobre a relação da higiene bucal e o desenvolvimento de cárie e gengivite. **Conclusão:** Estas ações permitiram adquirir conhecimentos significativos a partir da experiência cotidiana onde o acadêmico situa-se em um ambiente realístico onde quem atua também ensina e aprende, num empenho conjunto na busca por melhores condições de saúde através de atividades para promover a alimentação saudável.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Educação em saúde, Colaboração Intersetorial.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09